FESTIVAL MUDA DE NOME E APOSTA NA CAPTAÇÃO DE VISITANTES

Folck Azores quer trazer mais gente à Terceira

FOTOGRAFIA RUI ROCHA

NOVA ETAPA Festival Folck Azores foi apresentado no pavilhão dos Açores na BTL-2016

O Folck Azores pretende impor-se como um evento capaz de atrair turismo para a Terceira. Cesário Pereira espera que a TAP e a SATA não falhem.

O Festival Internacional de Folclore dos Açores passa a ter a designação da Folck Azores e pretende ser um polo de captação de turistas.

A 32º edição do evento, que se realiza de 7 a 14 de agosto, foi apresentada no passado sábado no pavilhão dos Açores da BTL-Feira Internacional de Turismo, bem como as iniciativas que surgem associadas ao evento.

O presidente do Comité Organizador de Festivais Internacionais da Terceira (COFIT), Cesário Pereira, referiu que a mudança do nome do festival está relacionada com o objetivo de reforçar a sua internacionalização.

"O festival tem o seu público na Terceira, mas queremos ir mais além trazendo até nós acompanhantes dos grupos e não só", afirmou.

Em todas edições do festival desloca-se à Terceira cerca de meio milhar de pessoas que integram os grupos que participam no evento.

Tendo em conta que o COFIT assegura o alojamento e refeições desses grupos em condições fora da hotelaria e restauração (na Escola Jerónimo Emiliano de Andrade), existem condições para trazer turistas à ilha,

"A Terceira precisa de mais turistas e o Folck Azores pretende contribuir para que isso aconteça", disse.

Cesário Pereira anunciou que vão ser disponibilizados pacotes turísticos para viagens a partir de Lisboa com quadro dias e três noites de alojamento em quarto duplo na Terceira por 280 euros e com sete dias e seis noites para a Terceira e São Miguel por 440 euros.

No entanto, o presidente do COFIT espera que a TAP-Portugal e a SATA-Azores Arlines correspondam ao esforço que será efetuado para trazer mais pessoas ao festival. "O ano passado tivemos, pela primeira vez, alguns problemas com voos na altura do festival", acrescentou.

Recorde-se que o verão passado foi o primeiro em que as ligações aéreas entre Lisboa e a Terceira deixaram de estar sujeitas às normas do serviço público, tendo-se registado falta de lugares nos aviões e o inflacionamento do preços das passagens.

FOLCK AZORES 2016 Festival decorre na Terceira de 7 a 14 de agosto

De acordo com Cesário Pereira, "a Terceira está a ser relegada para uma situação que é insuportável no que se refere às acessibilidades, o que nos preocupa porque temos várias centenas de pessoas para trazer à Terceira por altura do festival", acrescentou.

O Folck Azores vai trazer pela primeira vez à Terceira um grupo da Nova Zelândia, o que faz com que, a partir desta edição, tenha havido grupos a representar todos os continentes no festival.

Além da Nova Zelândia, vão estar presentes no Folck Azores grupos do Quénia, México, Colômbia, Itália, Espanha, Estónia, entre outros.

No âmbito do Folck Azores, vão realizar-se iniciativas como a conferência "Folclore - Identidade de um povo", a exposição "Folclore do mundo" e ainda a iniciativa "Folclore na passerelle", onde será efetuada uma abordagem sobre os trajes dos grupos que participam no Folck Azores 2016. dij